



NORMAS COMPLEMENTARES PARA TRANSFERÊNCIA EXTERNA FACULTATIVA

1- CURSO

ENFERMAGEM – CIDADE UNIVERSITÁRIA - INTEGRAL

2 - PRÉ-REQUISITO

Estabelecido em Edital Específico

3 - DESCRIÇÃO DA ETAPA ESPECÍFICA

Avaliação teórica escrita com conteúdos dos programas e disciplinas de enfermagem recomendados para primeiro e segundo semestres. A nota valerá dez (10) pontos. Para o conhecimento prático será realizada uma avaliação prática e oral versando sobre procedimentos básicos e fundamentos dos mesmos. A prova oral será gravada, devidamente documentada e anexada na ata de seleção. A avaliação valerá dez (10) pontos.

4 - PROGRAMAS / ASSUNTOS

Conteúdos do 1º período

Bases conceituais, políticas e programáticas da saúde do escolar:

- Saúde como direito e dever
- Conceito de promoção da saúde
- Promoção da Saúde do Escolar no Contexto do Sistema Único de Saúde (SUS): aspectos conceituais e programáticos
- Conceito de saúde do Escolar
- A Escola como espaço de cidadania e de promoção da saúde, a luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- Estratégias de promoção de saúde do escolar
- PROSAE - O programa de Saúde do Escolar e a Escola promotora de Saúde: Estratégias de intervenção.
- Crescimento e Desenvolvimento na idade escolar
- Educação em saúde no contexto da Escola de ensino fundamental

A legislação de proteção à infância e o escolar:

- O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- Qualidade de vida
- Convivência familiar e social

A problemática da saúde do escolar – inserção da enfermagem:

- A violência na idade escolar no contexto da promoção da saúde
- Os acidentes na idade escolar no contexto da promoção da saúde
- A vacinação do escolar no contexto da promoção da saúde
- A criança especial em idade escolar no contexto da promoção da saúde
- O cuidado oral do escolar no contexto da promoção da saúde;



- A promoção da saúde da pele e dos fâneros
- A problemática das infestações parasitárias na idade escolar.
- A alimentação do escolar no contexto da promoção da saúde

Fundamentos do cuidado de enfermagem na promoção da saúde do escolar

- A entrevista de saúde na infância
- Avaliação física com ênfase no exame do sistema tegumentar e fâneros
- A lavagem das mãos
- Medidas antropométricas
- Medidas dos parâmetros vitais
- Aplicação do teste de Snellen
- Aplicação do teste de triagem auditiva
- Curativos simples
- Semiologia e semiotécnica no escolar

Conteúdos do 2º período

O trabalho em grupo:

- O que é um grupo. características do grupo.
- Facilidades e dificuldades de trabalho em grupo: vivências dos alunos.
- Objetivos do trabalho em grupo.
- Tipo de liderança.
- A modalidade seminário: componentes, planejamento, recursos audiovisuais, princípios de didática.

Contato inicial com a instituição:

- A reunião no Colégio: objetivos, importância, participantes, organização do conteúdo da reunião.
- Realização da reunião: exposição da proposta de trabalho, as fases do trabalho e o cronograma de atividades.

O ambiente escolar e a saúde individual e coletiva:

- O ambiente escolar: o ambiente e sua influência na saúde do escolar.
- Importância da visita da ambiência.
- Desenvolvimento de espírito crítico com relação ao ambiente.
- Pontos a serem observados no ambiente escolar.
- Organização da atividade.
- Realização da coleta de dados da ambiência e do relatório.

Adolescência e cidadania:

- Conceito de adolescência.
- Conceito de cidadania.
- Contexto sócio-político-econômico do Brasil.
- Quadro da população jovem brasileira : prostituição, vitimização, mercado de trabalho, evasão do lar.
- Medidas de OMS e do Governo Brasileiro.
- Saúde e Educação: importância da assistência de enfermagem na promoção e proteção da saúde do adolescente.

**Programa Saúde do Adolescente:**

- Áreas Prioritárias do Programa do MS : crescimento e desenvolvimento, sexualidade e saúde bucal, saúde do escolar adolescente, prevenção de acidentes.
- Ações educativas.

História da Enfermagem:

- Primórdios da enfermagem brasileira: história da enfermagem brasileira na saúde do adolescente.

Ética profissional:

- Conceitos de moral.
- Conceitos de ética.
- Responsabilidade.

Epidemiologia, História Natural e Prevenção de doenças:

- Conceito e importância da epidemiologia.
- História Natural da doença (pré-patogenia, patogenia e período de cura).
- Níveis de prevenção: Primário, Secundário, Terciário.

Procedimentos de enfermagem na coleta de dados da saúde do adolescente:

- Verificação da pressão arterial : definição, fisiologia, fatores fisiológicos que alteram a pressão arterial, pontos a serem considerados na entrevista com o adolescente caso sejam detectadas alterações nos valores da P.A., Educação em Saúde.
- Verificação da acuidade auditiva: importância, técnica de realização em coletividades, avaliação do resultado.

A sexualidade na adolescência:

- Sexo e sexualidade.
- As modificações do corpo.
- Métodos contraceptivos naturais e artificiais.

Problemas de saúde que podem acometer o adolescente:

- A higiene corporal: importância da higiene para a promoção e proteção da saúde, a higiene da pele, fônos, boca, dentes, avaliação das condições de higiene, postura e marcha; verificação do peso, estatura, acuidade auditiva, visual e sinais vitais (TPR e TA); educação em saúde.
- A higiene corporal: importância da higiene para a promoção e proteção da saúde, a higiene da pele, fônos e órgãos sexuais, a higiene do vestuário, escabiose, pediculose, acne, aspectos preventivos, importância da ação do enfermeiro.
- Eliminação intestinal: a eliminação como necessidade humana básica, hábitos pessoais e suas influências na eliminação, a constipação intestinal, alimentos constipantes e não constipantes, educação em saúde, importância da ação do enfermeiro.

2. I.S.T.: caracterização das doenças, sinais e sintomas, educação em saúde, cuidados preventivos, importância da ação do enfermeiro: candidíase, tricomoníase e herpes; sífilis, e gonorréia; AIDS.

- Problemas circulatórios: varizes: caracterização das doenças, sinais e sintomas, educação em saúde, cuidados preventivos, importância da ação do enfermeiro.



5. Hábitos Nocivos à Saúde: alcoolismo: caracterização do problema, classificação, situações sociais e familiares que podem levar o adolescente ao uso álcool, consequências danosas para o álcool, consequências danosas para o alcoólatra, os grupos de auto-ajuda, cuidados preventivos, educação em saúde, importância da ação do enfermeiro. Uso de drogas: caracterização do problema, os tipos de dependência, principais drogas e seus efeitos, situações que podem levar o adolescente ao uso de drogas, consequências danosas, os grupos de auto-ajuda, educação em saúde. Importância da ação do enfermeiro. Tabagismo: caracterização do problema, efeitos para o organismo, situações que podem levar o adolescente ao tabagismo, educação em saúde. Importância da ação do enfermeiro.

A entrevista e o exame físico simplificado:

– Orientações gerais sobre o estágio junto aos adolescentes: o estabelecimento do contato individual, e a confiança, a comunicação, o instrumento de coleta de dados.

1. A entrevista e o exame físico: questionamentos sobre a saúde, relacionamentos, rendimento escolar, sexualidade; inspeção da pele, fâneros, boca, dentes, avaliação das condições de higiene, postura e marcha; verificação do peso, estatura, acuidade auditiva, visual e sinais vitais (TPR e TA); educação em saúde.

A estatística como recurso para o tratamento dos dados coletados:

- A categorização dos dados.
- O preparo das tabelas e quadros (simples e cruzados).
- A distribuição em frequência.
- O uso de intervalo de classe.
- Leitura e análise dos dados contidos nas tabelas e quadros.
- O tratamento estatístico dos dados.
- Apresentação e correção das tabelas e quadros.

Diagnóstico Simplificado de Saúde de uma comunidade:

- Importância do Diagnóstico de Saúde da comunidade.
- Os critérios: a magnitude (frequência), a transcendência (importância do problema para a comunidade) e a vulnerabilidade (disponibilidade de recursos para solucionar o problema).
- O estabelecimento de prioridades.

Cuidados de enfermagem de pronto-atendimento: aplicações quentes e frias; bandagens (imobilizações):

– O calor e o frio como agentes terapêuticos: tipos de aplicação de calor úmido e seco, os efeitos do calor e do frio, os princípios científicos, cuidados específicos na aplicação do calor e do frio, demonstração das técnicas.

– Aplicação de bandagens: definição, indicações, princípios científicos, tipos de bandagens, demonstração das técnicas.

Estratégias de intervenção individual:

– Preenchimentos dos formulários de coleta de dados, levantamento dos problemas dos clientes e elaboração do plano de intervenção individual: orientações (educação em saúde) e encaminhamentos.



- **Estratégias de intervenção em coletividades:**
- Como trabalhar em comunidades.
- A escolha das estratégias considerando as prioridades, os recursos disponíveis, o local, o tempo e outras variáveis.
- Estratégias de intervenção em grupo: palestras, painel, grupo de discussão, dramatização, vídeos e outras.
- Preparo do diagnóstico simplificado de saúde e do plano de intervenção.
- Apresentação e correção do Diagnóstico Simplificado de Saúde e do Plano de Intervenção.
- Intervenção coletiva junto aos alunos do colégio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG; Cindy Smith. **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica**. Editora Guanabara, 2013.

BRASIL, Ministério da Justiça. **Lei 8069/90. Estatuto da Criança e Adolescente. 1990**. Acesso em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília: ANVISA. 2009. 105. Acesso em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/maos/manuais/paciente_hig_maos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde**. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 304 p. – (Série Promoção da Saúde; nº 6). Acesso em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/escolas_promotoras_saude_experien_cias_brasil_p1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Notificação de Maus tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde**. Um passo a mais na cidadania em Saúde. Brasília, DF. 2002. Acesso em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/notificacao_maustratos_crianças_adol_escentes.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação que produz saúde / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Acesso em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_que_produz_saude.pdf

CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica. Ed. McGraw Hill do Brasil Ltda., 2007.

FUJIMORI, E. ; OHARA, C V S . **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2009. 548 p.

HOCKENBERRY, M. J.; WINKELSTEIN, W. **Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. Promoção da saúde da criança em idade escolar e sua família. Cap. 15, p. 472-492. 7. ed. Mosby Elsevier, Rio de Janeiro. 2006.

LEONELLO, V.M.; OLIVEIRA, M.AC. Competências para ação educativa da enfermeira (Online). **Rev Latino-am Enfermagem** 2008 março-abril; 16(2). Acesso em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/16936/18752>



LIBERAL, E. F. **Construindo escolas promotoras de saúde**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003. v. 1000. 318 p.

LOBIONDO-WOOD, G; HABER, J. **Pesquisa em Enfermagem Métodos, Avaliação Crítica e Utilização**. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Cap. 3

LUNA, EJA., and SILVA JR., JB. **Doenças transmissíveis, endemias, epidemias e pandemias**. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. pp. 123-176. ISBN 978-85-8110-016-6. Available from SciELO Books .

PERRY, Anne Griffin & POTTER, Patricia A. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 8. Ed. Elsevier, 2009.

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde**. MEDSI, 1986.

5- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DESEMPATE

A Nota Final (NF) do candidato não eliminado, a ser utilizada no processo de classificação para ocupação das vagas, será calculada pela relação $NF = (NPRed + 2 \times NEEsp)/3$ e divulgada pela Superintendência de Acesso e Registro/PR1 da UFRJ, conforme discriminado no Anexo II. $NF = NPRed + 2x NEEsp / 3$

O desempate dos candidatos com igual Nota Final (NF) obedecerá às seguintes prioridades: (1ª) maior nota na Prova Específica (NEEsp); (2ª) maior nota na Prova de Redação (NPRed); (3ª) maior idade.

6 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nenhuma.